

Não se esqueças, Marília, de
mim

- modinha -

J. ARVELLOS

Não te esqueças Marília de mim

MODINHA

J. S. ARVELLOS.

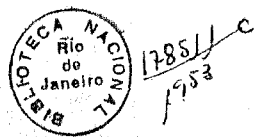
INTRODUÇÃO.

Não t'es - que - ças de mim quando a Lu - - a Vai tris - to-nha no es-pa-ço sem

fim; Não t'es - que - ças de mim quando a Lu - - a Vai tris - tonha no es-pa-ço sem

Propriedade de E. Bevilacqua & C.

1283



fim Quando as - tre - vas da noi - te sur - gir: Não t'es-que - ças Ma - ri - - lia de -

mim! Quando as - tre - vas da noi - - te sur - gir: Não t'es-que-ças Ma - ri - - lia de -

Segue-se a 2ª letra. **FINAL.**
mim! Não t'es- mim!

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro
1851/1853

2º
Não t'esqueças de mim quando a flôr,
Debruçada murchar no jardim;
Quando as aves nos bosques cantarem
Não te esqueças Marília de mim!

3º
Não t'esqueças de mim quando aurora
For matisada de branco, e carmin;
Quando o Sol sepultar-se no ocaso,
Não te esqueças Marília de mim!

4º
Não t'esqueças de mim quando ao longe
Escutares meu pranto sem fim;
Quando alguém prantear de tristeza
Não te esqueças Marília de mim.

5º
Não t'esqueças de mim quando a rosa
Encontrares n'um lindo jardim;
Quando o triste Cypreste avistares
Não te esqueças Marília de mim!

6º
Não te esqueças de mim quando vires
A puresa do lírio ou jasmim;
Quando ouvires do mar o gemido
Não te esqueças Marília de mim

7º
Não t'esqueças de mim que te adoro
Que padeço tormentos sem fim
Ja que a sorte nos quis separar
Não te esqueças Marília de mim.

Tachigraphia e Zincographia
E. Hevilacqua & C.